

ICEI Construção – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA CONSTRUÇÃO

Março de 2019

O Índice de Confiança do Empresário Industrial – Construção Civil – é um indicador antecedente calculado pela Unidade de Estudos Econômicos da FIERGS em parceria com a CNI e CBIC, com vistas a avaliar a situação atual e identificar mudanças de tendência, ou seja, tem como uma de suas finalidades auxiliar na previsão do produto do setor. Os indicadores variam entre 0 e 100 pontos, sendo que valores acima de 50 apontam para avaliações positivas por parte dos empresários.

Confiança caiu pelo segundo mês seguido

A confiança do empresário da construção gaúcha caiu pelo segundo mês seguido. O ICEI- Construção/RS registrou 62,5 pontos em março, 0,6 a menos que fevereiro. Apesar disso, o índice continuou acima da média histórica (52,2 pontos) e da linha divisória (50 pontos), mostrando que o empresário gaúcho segue confiante no desempenho do setor.

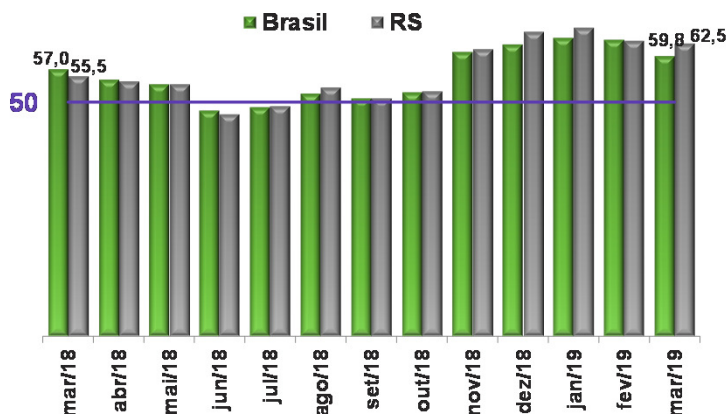
A menor confiança no mês refletiu, do ponto de vista de seus componentes, a queda dos indicadores de condições atuais, enquanto os de expectativas aumentaram.

O Índice de Condições Atuais (ICA) recuou 3,5 pontos frente a fevereiro, para 52,6 ponto, puxado pelo recuo de 5,9 pontos no índice de condições da economia brasileira, que atingiu 54,1 pontos em março. O índice de condições das empresas também recuou no período: de 54,2 para 51,8 pontos. Apesar da queda, todos os índices seguem acima dos 50 pontos, que revelam condições melhores.

As expectativas em março, por outro lado, melhoraram, com todos os indicadores crescendo em relação a fevereiro. O indicador geral de Expectativas aumentou de 66,5 para 67,4 pontos, o subcomponente relativo à economia brasileira de 67,8 para 68,1 pontos e o relativo ao futuro das empresas de 66,0 para 67,1 pontos.

Assim como no RS, todos os indicadores de confiança do setor no país caíram em março relativamente a fevereiro. Porém, os empresários brasileiros demonstram um nível de confiança menor. Diferentemente dos gaúchos, não percebem melhora nas condições atuais, mostrando também menos otimismo.

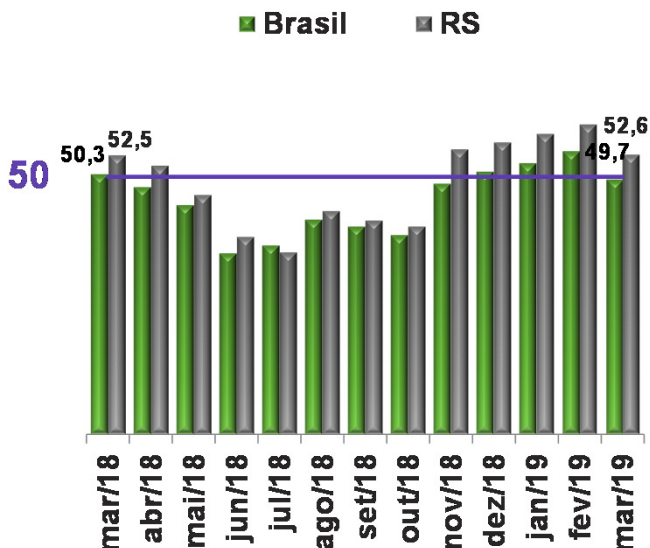
Índice de Confiança do Empresário da Construção



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses



RS

FEV/19

MAR/19

MÉDIA HIST.



Economia Brasileira

60,0

54,1

41,0



Economia do Estado

51,1

50,5

39,3



Empresa

54,2

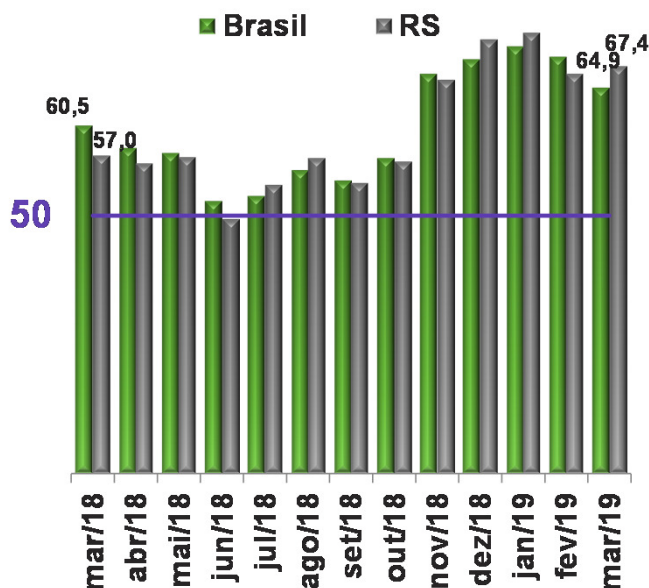
51,8

46,9

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

Expectativas

Para os próximos seis meses



RS

FEV/19

MAR/19

MÉDIA HIST.



Economia Brasileira

67,8

68,1

48,6



Economia do Estado

57,4

58,7

46,4



Empresa

66,0

67,1

58,7

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

Tamanho da Amostra: No RS: 54 empresas. No Brasil: 492 empresas.

Período de Coleta: 1º a 19 de março de 2019.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente. O tamanho da amostra do RS é calculado como um todo considerando uma margem de erro de 15% e nível de confiança de 80%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://www.fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei-construcao>